

ICTIOFAUNA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PARAGEM, DOURADOS, MS

Rener Da Silva Nobre (renernobreslv@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

A diversidade de peixes de água doce da região Neotropical é a maior do mundo e boa parte dela permanece desconhecida. O Parque Natural Municipal do Paragem (PNMP) é uma Unidade de Conservação que abrange um trecho do córrego Paragem, várias nascentes e uma área úmida brejosa que confluem ao riacho. O córrego Paragem pertence à bacia do rio Dourados (bacia do Alto rio Paraná), é receptor de drenagem pluvial urbana e recebe esgoto tratado em Dourados-MS. O presente estudo objetivou inventariar a riqueza ictiofaunística do Parque Natural Municipal do Paragem. Foram selecionados cinco pontos de amostragem dentro do PNMP e as coletas foram realizadas entre março e abril de 2022. Foi realizada a caracterização ambiental (profundidade, largura, composição do substrato e parâmetros físico-químicos da água). As amostragens dos peixes foram realizadas com redes de arrasto, puçá e covó. Os indivíduos capturados foram anestesiados em eugenol 10%, em seguida fixados em formol 10% e preservados em álcool 70%. As espécies foram identificadas com base em chaves taxonômicas e auxílio de especialistas. Os espécimes serão depositados na Coleção Ictiológica do Laboratório de Biogeografia e Sistemática de Peixes – LABSPE/UFGD. Foram amostradas 18 espécies, distribuídas em seis ordens, nove famílias e dezessete gêneros. As espécies com maior ocorrência foram *Astyanax lacustris* e *Poecilia reticulata* (cinco) e *Corydoras aeneus* e *Psellogrammus kennedyi* (quatro). Oito das dezoito espécies amostradas não são nativas da bacia do Alto Paraná. Os locais que apresentaram maior riqueza de espécies foram o ponto 4 (13 espécies) e, em seguida, os pontos 3 e 2 (11 e 10 espécies, respectivamente), sendo que os pontos 1 e 5 (córrego Paragem) apresentaram a menor riqueza (4 e 5 espécies, respectivamente). A maioria das espécies pertencem às ordens Characiformes e Siluriformes, o que é esperado para riachos neotropicais. Entre as espécies não-nativas, destacam-se as exóticas *P. reticulata* e *Coptodon rendalli* (abundantes nos pontos 1 e 5, respectivamente) como sendo conhecidas indicadoras de riachos altamente antropizados, pela fácil adaptação em ecossistemas simplificados e com baixa qualidade ambiental. Em contraponto, a maior riqueza de espécies nos trechos de nascentes dentro do PNMP (pontos 2 a 4) sugere que esses corpos d'água possuem melhor condição ambiental que o córrego adjacente (Paragem) e disponibilizam habitat, refúgio e recursos a diferentes populações da ictiofauna. O conhecimento sobre as espécies existentes em parques urbanos contribui para a sensibilização ambiental local, proteção dos recursos naturais e preservação da biodiversidade dos ambientes urbanos. Muitas vezes essa percepção é

desdenhada pelo senso comum, por conta da visão enganosa de que as cidades não possuem vida nativa que mereça ser preservada.